ANO 26.º — QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1946 — N.º 8608

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B, X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

OS MISTÉRIOS DO «MERCADO NEGRO»

Foram arrancados os selos

de um armazém selado pela fiscalização

e desapareceram mil litros de azeite

(Do nosso enviado especial)

CASTELO BRANCO, 12—(Pelo telefone)—O sr. capitão Silva Pais mantem a sua intensa campanha contra o «mercado negro» e açambarcamento de generos que, devendo ser manifestados, a fim de serem lançados no mercado livre foram sonegados pelos produtores.

Dentro das directrizes de trabalho estabelecidas, o sr. capitão Silva Pais chegou inesperadamente a esta cidade, onde tomou a direcção dos serviços contra o «mercado negro». Após ter recebido os cumprimentos das autoridades administrativas, o sr. capitão Silva Pais teve uma larga conferencia com o sr. Lopes de Almeida, chefe das brigadas moveis de fiscalisação, partindo, em seguida, com destino desconhecido, algumas brigadas de agentes dos serviços de fiscalização.

Numa busca dirigida pelo comandante da G. N. R. foram ontem apreendidos 1.400 litros de azeite, pertencentes ao proprietário Almeida Gonçalves Valente, da povoação do Chão de Redondo, freguesia de Proença-a-Nova, e que se destinavam ao «mercado negro», pois não haviam sido manifestados. Os «bidons» e barris foram imediatamente selados e devidamente acautelada a porta do armazem em que o azeite se encontrava. Todavia, esta manhã, apareceu arrombada a porta do armazem, arrancados os selos e mil litros de azeite levados para lugar desconhecido.

Os serviços de fiscalização tomaram conta da ocorrencia.

Neste distrito, foram ainda apreendidas duas camionetas que transportavam farinha sem as respectivas guias, estando os serviços de fiscalização empenhados na descoberta do destino que levaram algumas camionetas de azeitona, saidas, nos ultimos dias, de Castelo Branco, um dos maiores centros produtores de azeite portugueses. Sabe-se que só uma pessoa remeteu, para local desconhecido, cerca de 100 mil quilos de azeitona.

967 contos de multa a especuladores de Torres Novas

TORRES NOVAS, 12. (Pelo telefone)—O Tribunal desta comarca aplicou multas provaveis no valor total de 967 mil escudos a cinco entidades, implicadas no açambarcamento de 2.500 litros de azeite. Trata-se de António de Sousa Vitorino, «chauffeur» e proprietário de uma camioneta empregada no transporte ilegal de mercadorias, pelo que lhe foi apreendido aquele veiculo e aplicada a multa provável de 220 mil escudos; o armazenista João Gomes Lavrador, 220 mil escudos; o produtor dr. João Justino Neves Duque, 125 mil escudos; Francisco de Sousa, 82 contos; e, ainda, o armazenista João Domingos dos Santos, que recolheu á prisão, por não ter pago a multa de 320 mil escudos que lhe haviam sido arbitrados.

DR. AMANDIO PINTO

O dr. Amândio Pinto

fala-nos das impressões

que trouxe da sua recente

visita aos Estados Unidos

A América dá matéria de sobra para variadissimas entrevistas. A maneira como ela tem resolvido alguns dos mais serios problemas é fonte inesgotavel de assuntos—e dos mais sugestivos! Uma viagem a esse país gigantesco—em que o esforço aos seus filhos é, em regra, coroado de êxito, não lhes faltando, nunca o espirito de iniciativa para pôrem de pé obras admiraveis—é tema para livros (e alguns têm ficado consagrados), para Imprensa e para conversas...

O ilustre médico cirurgião, dr. Amandio Pinto, cujo nome aureolado de justa fama dispensa adjectivos, chegou, agora, de lá. Numa viagem de recreio e de observação cientifica colheu elementos de valor que nos aguilhoaram a curiosidade.

Tratamos de lhe pedir uma entrevista—que sabiamos dever interessar todo o publico. E, compreendendo a nossa intenção, o conceituado operador não nos negou o prazer duma conversa.

—As suas impressões da América?—encetámos assim o diálogo.

—As melhores! A necessidade de poder apreciar, «de visu», os progressos realizados nos ultimos anos, no campo cirurgico, levaram-me lá mais uma vez. De facto, percorrendo várias clinicas em New York, Chicago, S. Francisco e especialmente, a Mayo Clinic, pude verificar que, na realidade, muito se realizou no periodo decorrido desde 1930, ano em que aí fui pela primeira vez.

—Gostariamos que no-la descrevesse!

—Situada numa pequena povoação na parte central da América, continua a marcar como o centro cirurgico mais notável do mundo. A cidade que, na realidade, pouco evolucionou naqueles 16 anos, representa apenas o petrexto para ser mais um passo na via dolorosa dos doentes de todo o mundo. Para se poder fazer uma ideia do que seja o movimento dessa clinica basta dizer-lhe que a média diária de inscrição excede 800 doentes!

«Com uma tal afluencia e com uma natural selecção, devida a que o doente, em regra, já passou antes por outras mais acessiveis, não admira que as hipóteses clinicas mais invulgares se vejam ali com uma frequência qua causa impressão!

«No seu conjunto, ela é, verdadeiramente, uma grande oficina de cirurgia, a que não falta uma empresa proprietária, tendo ao seu serviço os tecnicos, neste caso cirurgiões, que lhe dedicam todo o seu tempo disponivel, pois, na cidade, nada mais há que fazer! Diga-se mesmo que esses cirurgiões, entre os quais se encontram figuras das mais notáveis do meio cirurgico americano, nem sequer recebem um ordenado mensal que, á primeira vista, possa ser julgado compensador para a sua actividade e categoria. Se se pode falar em sacerdócio e dedicação pelo serviço, certamente é ali que essas palavras têm mais justa aplicação!

—O que o impressionou, especialmente, na vida hospitalar americana?

—Mais ainda que a parte tecnica, para aqueles que dobraram já os anos da aprendizagem elementar, é a organização e os meios postos á disposição dos médicos, para poderem cumprir a sua missão. Nada ali falta! E para nós, habituados á maior parcimónia desses recursos, dá-nos a impressão de sermos pedintes, olhando cubiçosos palácios de milionários...

Sentiamos que mais saborosas descrições nos estavam ainda reservadas. E prosseguimos no inquérito:

—Que outro assunto prendeu em particular, a sua atenção?

E a resposta não nos desapontou:

—Olhe, tendo ido de costa a costa, pude considerar com espanto, a actividade da colónia portuguesa, muito numerosa e muito considerada. Há figuras de particular destaque. Citarei,

(Continua na pag. seguinte)

Uma nota do Governo da Albania à Grã-Bretanha

sobre a rocegagem de minas

no Canal de Corfu

BELGRADO, 12 — Segundo uma informação da legação da Albania em Belgrado, citada pela agência noticiosa jugoslava, o Governo albanês avisou o Governo britanico de que qualquer tentativa de unidades da marinha de guerra britanica para a rocegagem de minas nas águas territoriais da Albania seria considerada «um acto de premeditada violação da soberania do país».

A legação da Albania declarou que, em 10 de Novembro, o Governo britanico, por intermédio da legação albanesa em Belgrado, enviou uma nota ao Governo da Albania pedindo que a marinha de guerra britanica pudesse proceder á limpeza de minas no estreito de Corfu. Obedecendo a instruções do respectivo Governo) a legação albanesa em Belgrado informou a embaixada britanica de que protestava contra qualquer decisão unilateral do Governo britanico que dissesse respeito ás águas territoriais da Albania

A Albania não vê obstáculos em que unidades de guerra britanicas se encareguem da limpeza de minas dos estreitos, mas entende que o assunto só pode ser resolvido por uma comissão conjunta de representantes dos dois países que discutiriam a questão. O Governo da Albania pediu ao Londres que limitasse as operações, de rocegagem, a essa zona do Canal de Corfu que não faz parte das águas territoriais albanesas. O general Enver Hodja, primeiro-ministro da Albania, enviou um telegrama a Trygve Lie, secretário geral da Organização das Nações Unidas, informando-o da nota britanica e da resposta do Governo da Albania.—(R.).

Um desmentido britanico

ATENAS, 12.—Nos circulos autorizados britanicos em Atenas desmente-se a noticia publicada nos jornais de que 30 navios de guerra ingleses chegaram subitamente ontem ao porto de Argostoli, na ilha grega de Cephalonia. Explica-se a publicação da noticia pelo facto de caça-minas britanicos terem sido concentrados em Argostoli para a rocegagem de minas no Canal do Corfu.—(R.).

Jorge VI

pronunciou

o discurso da Corôa na reabertura do Parlamento

LONDRES, 12.—No discurso que o rei Jorge VI proferiu hoje, na sessão de abertura do novo periodo parlamentar, manifestou a esperança de que se conclua em breve um tratado com a Austria, permitindo a retirada de todas as forças de ocupação britanicas que se encontram naquele país. Referindo-se á politica externa, o rei disse que os seus ministros avistar-se-iam em breve com os representantes dos Estados Unidos, da Russia e da França para discutir o futuro da Alemanha. Sua Majestade declarou:

—Será meu objectivo estabelecer na Alemanha condições que possam criar uma verdadeira democracia, que dê garantias a todo o Mundo contra futuras tentativas de predominio e remova o encargo financeiro que a ocupação representa para o meu povo.

A política externa

Referindo-se á Assembleia Geral das Nações Unidas, Jorge VI disse:

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

AS ELEIÇÕES AMERICANAS

A POLITICA DE ISOLAMENTO

é bem vista por grande parte

dos chefes republicanos

O resultado das eleições do dia 5 nos Estados Unidos marcam uma tendência. Se essa tendência se confirmar dentro de dois anos, quando se realizar a eleição presidencial, encontrar-nos-emos perante uma viragem decisiva na vida internacional. Os Estados Unidos conhecerão, pelo menos durante quatro anos, uma administração republicana, que se encarregará de anular, na sua quase totalidade, a obra realizada pelos seus antecessores, depois da entrada de Roosevelt na Casa Branca.

Por uma coincidência curiosa, e que veio a exercer uma influência consideravel no curso dos acontecimentos, o falecido presidente da Republica norte-americana iniciou o seu mandato em 30 de Janeiro de 1932, o dia em que Hitler assumiu a direcção da politica alemã.

Pouco tempo depois o Reich nacional-socialista, abandonando á S. D. N. e retirando-se da Conferência do Desarmamento, reunida em Genebra, dava o sinal para se iniciar a série de actos agressivos, que tiveram o seu epilogo na segunda guerra mundial. Toda a acção pessoal do presi-

(Continua na pag. seguinte)

A Transjordania

pretende unir-se a outro Estado árabe

AMMAN (Transjordania), 12—O rei Abdulah da Transjordania declarou no discurso do trono proferido ontem que a Transjordania desejava unir-se ao Iraque ou a qualquer outro Estado membro da Liga Arabe.

O rei Abdulah apelou para os outros países árabes para se unirem, acrescentando que «a segurança reside na unidade e o perigo se encontra na desunião».

Depois do discurso do rei foi apresentada á Assembleia a nova Constituição. Nela se declara a independencia do país e, como forma de governo, a Monarquia hereditaria. Todos os cidadãos são iguais sem olhar á religião e á lingua e gozam de inteira liberdade de expressão. A religião oficial é o islamismo e a lingua oficial o árabe. A Constituição estabelece também que o rei não pode abolir ou decretar novas leis sem o consentimento do Governo.—(Reuter).

O Governo da Grécia

concede a amnistia aos «montanheses»

ATENAS, 12—O Governo apresentou ontem á noite ao Parlamento um projecto de lei que concede a amnistia a todos os «montanheses» que se apresentem ás autoridades dentro de um mês, depois de a lei ter entrado em vigor. Segundo esse projecto, não haverá procedimento legal contra os homens acusados de terem infringido o decreto de Junho de 1946 sobre «medidas extraordinárias de segurança publica».—(Reuter).

Mas os combates prosseguem

ATENAS, 12—Recomeçaram com mais intensidade as actividades dos bandos armados na Macedonia e na Tessália. Travaram-se muitos combates entre esses bandos e forças da terceira brigada montanhesa desde o fim da semana, ao noroeste de Larissa, na Tessália. Os rebeldes danificaram três pontes na região, interrompendo as comunicações entre Lamia e o porto de Volo. Um motorista grego ficou gravemente ferido quando um camião pertencente ao Ministerio das Obras Publicas de Atenas chocou com uma mina próximo de Larissa. Informações oficiais de Salónica dizem que prosseguem as operações de limpeza. —(Reuter).

Assalto à mão armada

a uma casa de lavoura espanhola

MONTALEGRE, 12. (Pelo telefone).—Na povoação espanhola de Madalena, fronteira ás freguesias de Vilar de Perdizes e Santo André, deste concelho, deu-se um assalto, executado em moldes identicos áqueles que ultimamente foram praticados nesta região, e segundo parece pelo mesmo bando, pois houve quem o visse no passado dia 4, atravessar a fronteira, próximo de Negrões.

Um grupo numeroso munido de pistolas assaltou ao fim da tarde uma casa de lavoura, exigindo do seu proprietário cinco mil pesetas. Como este tivesse apenas, três mil, sua mulher prontificou-se a ir pedir as restantes, ficando como refens seu marido e um filho.

Aquela, porém, dirigiu-se á torre da igreja, e tocou os sinos a rebate. Os assaltantes imediatamente desfecharam as suas armas sobre os detidos, causando ferimentos da maior gravidade, pelo que os feridos tiveram de ser transportados para o hospital, onde se encontram em estado desesperado.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 14°,5; minima, 7°.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19°,3; minima, 12°,7*

Dr. Armando Narciso
Retomou a clínica
RESTAURADORES, 4 - 1.º

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador

As eleições americanas

e a política de isolamento

(Continuação da pag. anterior)

dente se orientou no sentido de uma vigilancia activa e discreta em relação á Europa. E' quase desnecessário recordar que essa acção, como os avisos repetidos de Winston Churchill na Grã-Bretanha, não foi acompanhada pelos americanos. Um deles, dos mais prestigiosos e influentes durante a primeira fase do predominio democrático, Fiorello La Guardia, escrevia recentemente: «Devo confirmar que me cabe uma parte, e não pequena, dos erros que então se cometeram. Eu fazia parte do Conselho Superior de Guerra nos Estados Unidos, quando se iniciou o rearmamento do Reich. Interrogámo-nos em várias reuniões sobre o significado desse acontecimento. Estudámos o problema em todos os seus aspectos. Chegámos, unanimemente, á conclusão de que não tinhamos de recear uma nova guerra. Não nos limitámos, perante essa conclusão, a desarmar as nossas forças terrestres. Fomos até o ponto de reduzir, perigosamente, os efectivos da nossa Armada. Todos comungávamos na convicção de que a paz não seria perturbada. Nunca mais enviariamos os nossos filhos combater longe da pátria. Não voltariamos a dispor das nossas vidas para a resolução das divergências europeias». Tal era a convicção predominante, mesmo entre aqueles que como o antigo «mayor» de Nova York, procuraram, mais tarde, febrilmente, reparar as consequências do seu isolacionismo perigoso.

O impossível isolacionismo e o isolacionismo fatal

Se a vitória republicana do dia 5 viesse a repetir-se na eleição presidencial de 1948, é evidente que os Estados Unidos, e com eles o resto do Mundo, estariam novamente sob a ameaça do regresso ao isolacionismo ortodoxo. O isolacionismo impossível é um «slogan» tão destituido de fundamento como o isolacionismo fatal.

Um e outro têm probabilidades de ser confirmados pelos factos. Mas ninguém pode ter duvidas de que uma vitória total dos republicanos, alargando-se do Congresso á Casa Branca e á Administração, aumentaria em proporções inquietantes as probabilidades do segundo.

A segunda guerra mundial deixou na carne e no espírito do povo americano uma expressão indelevel. Em 1918, a tormenta tinha arrastado algumas centenas de milhares até Chateau-Thierry e Saint Michel. Era limitado o numero dos que atingiram o curso do Reno. Mal tinham desembarcado no promontório da Europa, logo reembarcaram deixando a França, e com ela o continente, entregue a si própria para liquidar as contas com o vencido. Sabe-se como a aventura se liquidou pela mobilização geral de todas as forças e de todos os recursos dos Estados Unidos para salvar o Ocidente.

Desta vez mais de dez milhões de americanos foram projectados para fora da sua terra. Estiveram e lutaram na Inglaterra, na India, no Norte de Africa, na Libéria, em França, na Itália, no Próximo Oriente. Penetraram até o coração do Reich hitleriano, depois de terem galgado o Reno. Instalaram-se em Trieste e na Austria.

A guerra, com as suas exigências, obriga-os a constatar que a aviação os levava, em poucas horas, á Islandia, á Irlanda, ás Aleutas e a Samoa. Com essa aviação destruiram as cidades europeias, atacaram os poços petroliferos de Ploesti, bombardearam o arsenal do Ruhr, arrasaram Hiroshima e Nagasaki. Os seus marinheiros, surpreendidos em Pearl Harbour, souberam resgatar brilhantemente esse percalço inicial, participando nos comboios de Murmansk, desembarcando na Sicilia e na Normandia, batendo-se em Guadalcanar e em Okinawa, dominando, finalmente, os mares de todo o Mundo. A «Star and Striper» publicou-se com regularidade desde Berlim até Toquio. O pavilhão das estrelas flutuou em todos os continentes e em todos os oceanos. A provação foi suficientemente forte para deixar uma impressão perduravel no espirito de um povo que tem o instinto realista dos acontecimentos e dos perigos.

O instinto dos povos e a previsão dos dirigentes

Mas o instinto dos povos só se faz sentir quando se trata de modelar a politica externa de que dependem a sua existencia e a sua sobrevivencia, na medida em que os dirigentes sabem interpretá-lo e dar-lhe expressão. Quando em 1938 o instinto do povo britanico denunciava abertamente a existencia de uma ameaça alemã, o partido conservador, no poder, fazia a politica de afastamento com Hitler, a qual teve o seu ponto culminante na defecção de Munich. Primeiro-ministro de um país separado do continente por umas escassas dezenas de quilómetros, Neville Chamberlain, antes de iniciar a serie lamentavel dos seus voos á Alemanha, dizia na Camara dos Comuns que a Grã-Bretanha não faria a guerra por um país do qual «quase nada sabia». Esse país era a Checo-Eslováquia. A sua destruição destruiu o equilibrio precario que fôra criado pela ordem de Versailles. Separada da Europa pelo Atlantico, os americanos, com excepções rarissimas, e os nomes de dois mortos — Franklin Roosevelt e Harry Hopkins—são de evocar ao lado de dois vivos de rara intuição politica—Henry Morgenthau e Sumner Welles—pensaram como Fiorcelo La Guardia: «Não haverá outra guerra. A maquina militar alemã está destruida. O Império austriaco desapareceu para sempre. Os Balcans deixaram de ser um vespeiro de intrigas e um centro de rivalidades. O Japão é nosso amigo. Nada há a recear dele. A China precisa mais do nosso auxilio que da nossa vigilancia. O pan-americanismo é uma doutrina florescente. Para que desconfiar? Para que vigiar»?

O partido republicano tem nas suas fileiras a quase totalidade dos antigos isolacionistas que procuraram por todos os meios contrariar a politica intervencionista de Roosevelt e dos seus colaboradores. As declarações recentes de alguns dos seus chefes não são tão tranquilizadoras quanto poderiamos esperar, depois de assistirem á cooperação dada pelo senador Vandenberg ao secretario de Estado Byrnes. O eleitorado do Far Weste e a Imprensa do coronel Mc Cormik são elementos essenciais no mecanismo e na actividade do partido. «A politica externa dos Estados Unidos não sofrerá qualquer alteração»—promete aos seus compatriotas o senador Vandenberg. Mas não é certo que da mesma promessa feita em 1918 se traduziu pela vitória dos senadores que como Borah e Lodge advogavam o regresso imediato ao isolamento? As circunstancias mudaram. Mas a convicção de que o isolamento é uma condição da prosperidade ainda não deixou de ser uma regra valida para muitos milhões de americanos do nosso tempo.

O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

do concelho do Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 12—Como no próximo dia 24 este jovem concelho perfaz um ano de existência, a população deseja comemorar festivamente tal data. Foi já formada uma comissão para elaborar o programa dessas comemorações, do qual constarão diversas solenidades oficiais e um jantar de inscrição livre, servido num restaurante local, de homenagem ao presidente da Junta de Freguesia, sr. José Duarte.

Neste mesmo dia, verá a luz da publicidade um quinzenário local, denominado «O Entroncamento», que se propõe defender os interesses do concelho.

Comitè Internacional Telefónico

De avião, regressaram a Lisboa os srs. engenheiros Carlos Ribeiro, administrador adjunto dos C. T. T., Matos e Silva, Eliziário Monteiro e Vaz Pinto, representantes daquele organismo á reunião do Comité Consultivo Internacional Telefónico, que se efectuou em Montreux, de 21 e 31 de Outubro findo.

Gregório Marañon

é homenageado àmanhã na Universidade do Porto

PORTO, 12—(Pelo telefone)—No salão nobre da Universidade efectua-se amanhã, pelas 21 e 30, numa sessão solene, a entrega das insignias de doutor «honoris causa» da Faculdade de Medicina do Porto ao ilustre catedratico espanhol Gregório Marañon que terá como padrinho o sr. dr. Amandio Tavares, reitor da Universidade. O sr. dr. prof. Rocha Pereira fará o elogio do prof. Marañon, a quem, na quinta-feira é oferecido um banquete no Palacio da Bolsa.

No mesmo dia, das 18 ás 20, haverá recepção em honra daquele homem de ciencia no Consulado de Espanha.

Visita aos Estados Unidos

(Continuação da pag. anterior)

sem desdouro para outros, e por serem daqueles com quem mais convivi, o nome de José Bensaude que, em New York conseguiu alcançar, no meio comercial, um lugar de particular destaque e dos drs. Carlos Fernandes e Abilio dos Reis que, respectivamente, em San Francisco e e Oakland, se tornaram figuras das mais proeminentes no meio médico. A colónia, pela sua actividade e pelo seu espirito de iniciativa—que nos causa espanto, por sabrmos quanto esse espirito falta na nossa terra!—, torna-se credora da estima e da admiração do povo americano. Principalmente na California, onde é muito numerosa, enche-nos de admiração, ao verificarmos que, por exemplo, as grandes vacarias e os formidaveis pomares, onde tudo está modelarmente organizado, são, por assim dizer, obra de portugueses!

Uma outra interrogação, a que não podiamos fugir:

—A America como vai debelando a inevitável crise do após-guerra?

—Como era natural esse grande país, tambem atravessa um periodo de alguma gravidade. A questão económica e os problemas sociais criaram uma crise aguda que não promete desaparecer, de pronto... São inumeros os problemas que se entre-chocam, deles resultando um certo mal estar, de que se tem uma ideia nitida na Imprensa, nas conversas, etc. Um dos elementos perturbantes é constituido pelas greves que se declaram, sem que por enquanto o Governo, haja encontrado a maneira de intervir, eficazmente, e que, atingindo, por vezes, os ramos das actividades mais vitais causam perturbações na produção de matérias primas e nos abastecimentos. E, entretanto, o espectro da hipotese de uma nova guerra vem também embaraçar a transformação, que se julgava ser rápida, da industria da guerra para a industria da paz.

—Mas os recursos americanos são tão grandes—frisamos.

—Sim, realmente, a América é um enorme país com formidaveis possibilidades e recursos; e homens de invulgar iniciativa! Deve a essas circunstancias o ter podido realizar o que nós poderemos considerar como o tipo de democracia mais perfeito, infelizmente inadaptável a outros países...

—O nivel de vida?

—Elevadissimo para todos e que todos, de facto, podem usufruir, desde que queiram fazer por isso.

E com optimismo:

—Estou certo de que, rápidamente, esse grande país vencerá a crise que ora atravessa e que, com a colaboração dos homens de boa vontade dos outros paises, conseguirá evitar esse verdadeiro cataclismo, que seria uma nova guerra, e retomar aquela toada de vida que aí teve berço e em que há lugar para todos e com o máximo possivel de conforto e de comodidade.

Haviam soado as derradeiras palavras da entrevista. Mas sentiamos vontade de acrescentar:

Glória aos homens de boa vontade! E que eles não fraquejem, enquanto não se dissiparem as sombras que pairam sobre o mundo!

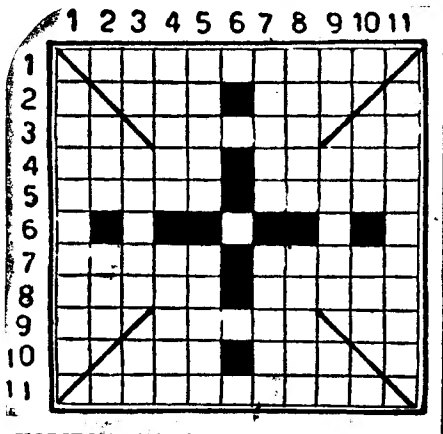
Pague sem sentir
a PRESTAÇÕES

Modalidade diferente—Pgtos. mais suaves. **Relógios**—Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Tissot, Aureus. **Jóias**—Com brilhantes—Gosto moderno. **Ouro** — Pulseiras, Cordões, colares. **Pratas**—serviços de almoço, tabuleiros, salvas, fruteiras, jarras, faqueiros. Maiores prazos—Preços mais em conta. **Experimente—Confronte.**—Também vendemos a p.r. pagt.º. Exposição e venda directa. Escritorio dos Irmãos Cardoso, F.os R. da Vitória 73, 1.º, esq. da R. do Ouro.

Vela Azul
Caxias
RESTAURANTE
CASA DE CHA,
Tel. P. d'Arcos 38
Dança-se
ORQUESTRA
FERNANDO SILVA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1498



HORIZONTAIS—1—Quinto rei de Roma, cognominado «O antigo». 2—Tempo do verbo ser. Braço de rio. 3—Nota musical. Boldrié. Parecença. 4—De outro modo. Abatimento. 5—Proferiu. Rilhavam. 7—Conquistem. Apresenta como prova. 8—Exalo perfume. Calcar. 9—Simbolo quimico do neo. Falta á verdade. Apelido. 10—Oferecer. Nome duma letra. 11—Equipasseis.

VERTICAIS—1—Celebre estadista inglês 2—Naquele lugar. Composição poética. 3—Campeão. Faixa de terra que une uma peninsula a um continente. Doutor. 4—Derrotas. Vivem no ermo. 5—Por pouco. Reduzira a farinha. 7—Abrilhantar. Capazes. 8—Nuvem de cor pardacenta. Cidade da Bélgica. 9—Comparecia. Nome de homem. Lamento. 10—Amarra. Fluido aeriforme. 11—Recompensaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1497

HORIZONTAIS—1—Trova. Tufos. 2—Ana. Mus. 3—Sós. 4—Alas. Oliva. 5—Lãs. Galileu. 6—Maria. 7—Mazagão. Lar. 8—Acaso. Pela. 9—Sol. 10—Agá. Ata. 11—Trair. Azeda.

VERTICAIS—1—Sal. Mal. 2—Ra. La. AC. Ar. 3—Ondas. Zanga. 4—Vá. Mas, Aí. 5—Gagos. 6—Ara. Ou. 7—Sólio. 8—Um. Lia. Az. 9—Futil. Lente. 10—Os. Vê. Al. Ad. 11—Mau. Rás.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na igreja de Mangualde, consorciou-seo sr. Vitor João de Morais, comerciante no Congo Belga, com a sr.ª D. Maria Teresa de Albuquerque Duarte Amaral. Por parte da noiva, apadrinharam o acto os seus tios sr. José Amaral Marques e a sr.ª dr.ª D. Isabel Amaral Marques, professora do Liceu de Gil Vicente, e, por parte do noivo, sua mãe, sr.ª D. Natalia Martins de Morais. e o pai da noiva, sr. António do Amaral Marques Junior, comerciante e proprietário naquela vila.

VIAJANTES

Por via aerea, partiram para Espanha, o diplomata francês sr. François de Panafieu, da delegação francesa para a liquidação dos bens alemães nos dois países peninsulares; para o Rio de Janeiro, o sr. dr. André Bellonet, do conselho superior judiciário francês; e chegou o sr. dr. João Carvalho de Morais, consul geral do Brasil em Dublin.

DOENTES

Foi operada, na clinica Oliveira Martinho, pelo dr. Bastos Gonçalves, a princesa D. Filar de Bourbon, que se encontra felizmente, bem.

VIDA ARTISTICA

A homenagem a Amarelhe

Volta a reunir-se hoje, na Casa do Distrito do Porto, a comissão executiva da homenagem póstuma e de consagração ao saudoso caricaturista portuense Américo Amarelhe.

Estão a ser seleccionados os trabalhos do artista, encontrados no seu espólio, registando-se a recepção de inumeras obras que particulares estão cedendo para a respectiva exposição. Termina no dia 1.º de Dezembro o prazo para a recepção dos trabalhos destinados á «Sala dos Caricaturistas», na qual estão interessados muitos artistas.

Exposição de artistas e autores algarvios

A grande exposição bibliográfica e de artes plásticas da Casa do Algarve realiza-se na Sociedade Nacional de Belas Artes, na Rua Barata Salgueiro, e estará patente ao publico durante a segunda quinzena do corrente mês. A cerimónia da inauguração efectua-se ás 15 horas do dia 16, com a presença do sr. Presidente da Republica.

Homenagem de Elvas

à autoridades de Badajoz

BADAJOZ, 11.—O administrador do concelho de Elvas e o vice-provedor da Misericórdia daquela cidade portuguesa entregaram ao governador civil de Badajoz um pergaminho nomeando-o sócio benfeitor daquela instituição, em agradecimento pelos serviços que lhe tem prestado.—(Efe).

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1865: Morre o actor cómico Sargedas (Crispiano Pantaleão da Cunha Sargedas), que se estreou no teatro da Rua dos Condes, em Maio de 1837. Entre as suas muitas criações conta-se a do «Gaiato de Lisboa», que foi notavel. Almeida Garrett tinha por Sargedas grande admiração, a ponto de lhe lêr as suas peças e ouvir-lhe a sua opinião. Nasceu a 27 de Julho de 1813.

Atrás do reposteiro

Na peça «O A's», em ensaios no Avenida, o papel de «Major», vai ser interpretado por Vital dos Santos.

—Foi inaugurado no Sabugal o Teatro-Cinema D. Dinis.

—A peça «Os 28 Dias de Clarinha» vai ser representada no Apolo, com o titulo «Os Magalas», num arranjo de Amadeu do Vale. O principal papel foi interpretado por Angela Pinto, no Principe Real, Mercedes Blasco, no Trindade e, ultimamente, Auzenda de Oliveira, no S. Luís, na companhia Armando de Vasconcelos. A nova interprete vai ser a popular actriz Herminia Silva.

—Regressou do Funchal a companhia Holbeche Bastos, que ali representou as revistas «Dança da Luta», «Iscas com Elas», «Toma lá Cerejas» e «Cabaz de Frutas».

—Segue no dia 5 de Janeiro para o Rio de Janeiro a artista de Variedades, Maria Carmen.

—Consta que uma companhia inglesa, adquiriu um terreno na Avenida, onde se têm feito no verão quermesses de caridade, a fim de construir um teatro-cinema.

—Regressou da Madeira a actriz Zita Trindade.

—Regressou de Madrid, onde visitou estudios e teatros, a artista lirica D. Maria do Ceu Foz Campos Pereira.

—Os sapateadores excentricos Mix and John, que trabalham no Coliseu, são campeões de esqui, na Suiça.

A nova peça

de Jacinto Benavente

MADRID, 12—Jacinto Benavente foi alvo de entusiasmo na estreia da sua peça «Titania», que Lola Membrines criou na América e agora apresentou em Madrid com grande exito.—(Efe).

Cinema nacional

Nuno Bermudes encontra-se em Madrid, a dobrar um dos papeis do filme «Rainha Santa».

—Por se encontrar na Escola de Milicianos em Tavira, está afastado temporariamente do cinema o artista da especialidade Vitor Madeira, que no próximo ano volta á sua actividade profissional.

—Pensa-se em pôr em filme a «Maluquinha de Arroios», sendo a principal personagem uma das nossas primeiras actrizes.

Monociclistas musicais

As vertigens da roda, a harmonia de Ravel, o estranho paradoxo acrobático-musical, desta noite, na companhia de circo no Coliseu. Quinta-feira, «matinée»

Não julguem que uma ária de Chopin, ou um bolero de Ravel só se pode tocar na quietude de um estudio. Os grandes artistas tocam de todas as maneiras. Veja-se, por exemplo, o trio Goetschis, no Coliseu, quando a coluna humana desliza, vertiginosamente, na pista, sobre um monociclo. O de cima, que tem por baixo, dois companheiros, executa, deliciosamente, num violino, uma aria de Shumann, sem perder uma nota e sem se desequilibrar. Eis, entre muitos, um pormenor curioso do trabalho de um grupo de artistas, sobre o qual se projecta a curiosidade lisboeta. Esta noite, grandioso espectáculo no Coliseu. Quinta-feira, ás 16 horas, primeira «matinée» da semana.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Grande Advogado».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Baton».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Mouraria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».
TIVOLI—«Amar Foi a Minha Perdição».
EDEN—«A Gaivota Negra».
POLITEAMA—«O Capitão Kidd».
GINASIO—«A Grande Orquestra».
ODEON E PALACIO—«O Coração não morre».
CAPITOLIO—«Aí Vem Ele!».
TERRASSE—«O Mundo de Amanhã».
LYS—«Ladrão, Precisa-se».
REX—«A Mulher dos Meus Sonhos».
OLIMPIA—«Encontro no Ceu».
PROMOTORA—«Meia Luz».
CAMPOLIDE—«O Falsário».
BELEM JARDIM—«Parada do Ritmo».
R. AMADORA—«Demasiado Perigosa».

TRINDADE TELEF. 20000 — Hoje, às 21 e 45
A SENSACIONAL PEÇA DE ALFREDO CORTEZ
"BÂTON"
com **Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa** e todos os **«Comediantes de Lisboa»**
Aos Domingos - «MATINÉE» ás 16 h

BAÍA — RESTAURANTE — MUSIC - HALL — PARQUE MAYER — O ponto de reunião da nossa melhor sociedade
Apresenta HOJE e TODAS as NOITES, das 19 às 0 horas: Jantar-concêrto seguido dum dinâmico ESPECTACULO de MUSIC-HALL com os distintos artistas de Teatro e da Rádio
ARMINDA VIDAL — MARIA LEMOS — LUIS ESCOBAR — MARILENE
as notáveis atracções internacionais
JUANITA IMPÉRIO e ADRIANA PEIRO
A's 0 horas um momento de Fado com a querida artista
ERCILIA COSTA
Anima este maravilhoso espectáculo o popular artista Humberto Madeira
Notável exibição da ORQUESTRA ESTORIL

AVENIDA Telefone 27273
2 sessões, às 20,30 e 22,45
Sempre em pé
com HERMINIA SILVA, ANTONIO SILVA, SANTOS CARVALHO (R.)
a colaboração de
IRENE ISIDRO e JOAQUIM PIMENTEL
no seu repertorio de fados
Aos domingos, «matinée» ás 16 horas

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30 — 100. exibição! **Camões** — Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões» — «Matinées» diarias

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595 — 2. semana — Amar Foi a Minha Perdição — com Gene Tierney, Cornel Wilde e Jeanne Crain — «Matinées» diarias

EDEN A's 21,30 Tele. 2.0768 — 2. semana — A GAIVOTA NEGRA — Filme colorido com Joan Fontaine e Arturo de Cordoba — «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30 — **O Capitão Kidd** — com Charles Lauchton, Randolph Scott e Barbara Britton

CONDES A's 21,30 Telef. 22523 — Por Sua Dama e Contra El-Rei — com Williard Parker e Anita Louise — «MATINÉES» DIARIAS

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — ULTIMA — **O Coração Não Morre** — com Bette Davis — «Matinées» diarias

GINÁSIO Telef. 20556 A's 21 e 30 — 3. semana — A GRANDE ORQUESTRA — Um sensacional filme dramático com a Grande Orquestra Filarmonica de Berlim

CAPITOLIO Telef. 27493, às 21,30 — 2. semana — Grandioso êxito de GARY COOPER — **Aí vem ele!** — com Loretta Young

REX Tele. 2 9656 A's 21 e 15 — A Mulher dos Meus Sonhos / Mademoiselle Bonaparte

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — O Mundo de Amanhã / A Cidade que Dança

LYS Tel. 4 8560 A's 21 e 15 — Ladrão, Precisa-se!... / Jogadores Inveterados

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — GENTE DO MAR — c/a colaboração da Marinha Real

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE - A's 21,45 — HOJE
A peça em 3 actos de Joaquim Sabino de Sousa
O GRANDE ADVOGADO
Palmira Bastos e Alves da Cunha nos dois principais papeis

VARIEDADES
2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Estreia da comédia popular
O Rei do Lixo
Para reaparição do grande actor cómico Vasco Santana com Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Iprejas Caeiro, Sacramento e Eunice

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22,45
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
BANHOS DE SOL!
Exito sensacional de Carmencita Aubert, da grande atracção Bárbara Virginia e de Fernanda Baptista a revelação do fado castiço, com Octávio Matos no «compére», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes, e Cressy e Gonçalves

APOLO 2 Sessões às 20 e 30 e 22 e 45
Vitorioso êxito da opereta em 2 actos
MOURARIA
Um espectáculo novo que surge de um grande exito do passado
Com Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro

CASA **Manolita** — ALTA COSTURA DE **PELES** — PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS — R. RODRIGUES SAMPAIO, 160—Tel. 40961

ECOS

Em certas vidas humildes, passa de vez em quando, um fio de esperança, um clarão dum brilho imaculado. Numa terra da provincia, uma mãe pauperrima consentiu que o seu filho unico embarcasse para um país remoto, a ver se por lá encontraria a fortuna. Mal sabia ler e escrever. No instante lacrimoso da partida, abraçada ao rapazinho, suplicou-lhe, no meio da sua magua:

—«Não te esqueças, filhinho, de me escrever muitas vezes, se não serei uma desgraçada, porque em ti se resume meu maior bem».

Passaram meses e anos e nunca vieram noticias do ausente.

Teria morrido ao desamparo?

Chorava dias e noites, pois nas suas lagrimas corria a sua imensa dor. Uma voz secreta falava dentro dela:

—«O teu João não morreu... um dia há de aparecer».

Agarrada a esta bendita consolação, foi arrastando a misera vida, mais negrume que claridade.

—«Deus me ampare e o ampare a ele!»

O instinto de mãe não se enganou—o seu filho vivia! Oh suspiros e lagrimas de alegria! Uma carta veio de longe, há poucos dias, com a boa nova.

—Fui para o interior, trabalhei e lutei. Aprendi a ler e a escrever e tenho já 19 anos. Esta é escrita pelo meu proprio punho. Tenha confiança, que qualquer dia vou ter consigo...».

Suponha quem tiver imaginação para tanto o milagre de Lazaro no coração amantissimo duma mãe votada á tristesa á miseria e á saudade eterna...

■

Vai fazer-se, no próximo dia 18 de Novembro, segunda-feira, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o acto inaugural dos «circulos de estudo» do Jardim Universitario que abrangem cursos de desenho e pintura, filosofia, estetica e historia das Ciencias.

A fim de dar algumas lições sobre critica de arte hão de chegar brevemente a Lisboa o escritor francês Jean Cassou e o pintor André Lotte. O «circulo» de filosofia fica a cargo e sob a direcção superior dos professores Vieira de Almeida, Delfim Santos, José Marinho e Santana Dionesio.

De harmonia com o art.º 2.º dos Estatutos, inicia-se assim uma obra exclusivamente cultural que virá a ter certamente larga influencia e reperccussão, passando o Jardim Universitario a tornar-se uma fecunda realidade.

■

Segundo o sr. ministro das Colonias, no seu notavel discurs de ontem, o governo actual não governa para um eleitorado, para um partido ou para uma classe, mas para o povo e só para o povo. Eis o que é necessario dizer e repetir muitas vezes. Nunca houve como agora, tamanha necessidade de semear e colher os frutos duma grande seara em que o passado e o futuro colaborarão em partes iguais.

■

Na sede do Instituto francês, realizar-se-á no dia 15 do corrente mês, ás 21 horas e meia, a conferênccia de Marcel Bataillon, professor do «Collége de France», sobre «Rabelais e o Pensamento Moderno».

Tratando-se dum mestre da sua categoria, deve reunir-se, em torno dele, para o escutar, com publico escolhido.

■

Apareceu já, em todas as livrarias e em todas redacções, o novo romance de Assis Esperança que se intitula concisamente «Servidão». Tem 570 e tal páginas—o que abona a concepção, o arrojo e o esforço do escritor que meteu no seu livro quase um mundo em decomposição e criação vagarosa.

O problema social palpita em todas as suas páginas.

A construção da obra, no seu largo ritmo e movimento, representa o trabalho de muitas noites, na febre devorante das iluminadas visões.

Damos esta simples noticia que, daqui a dias, na nossa página literaria, alcançará o desenvolvimento que lhe cabe. Fique bem assente, desde já, que «Servidão» é um belo e excelente trabalho que marca uma posição de alto relevo ao seu autor.

Byrnes vai perguntar

ao Conselho dos «Quatro Grandes»

se pretende realmente

que se assinem os tratados de paz

NOVA YORK, 12 — O Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros, depois duma semana de discussões absolutamente improdutivas, será interrogado hoje por James Byrnes, de forma categórica, sobre se realmente pretende que se assinem os tratados de paz durante as reuniões em curso em Nova York. Nos circulos politicos afectos á conferencia das Nações Unidas já se pergunta para que serve os ministros discutirem um após outro os diferentes tratados sem uma tentativa séria para pôr termo aos desacordos já bem conhecidos.

Não há duvida nos circulos politicos e diplomáticos de que Ernest Bevin apoiará energicamente qualquer tentativa para se pôr termo ao estado de guerra com os países satélites da Alemanha. O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico não dispõe de tempo ilimitado. Deve estar de regresso em Londres para as conversações sobre a Palestina, que principiam em 16 de Dezembro. Para resolver a redacção definitiva dos cinco tratados, antes de 20 do corrente, data para que está marcada a discussão do problema da Alemanha, os ministros têm de trabalhar intensamente.

Os subsecretários reunem-se hoje, ás 15 horas e meia, e os ministros ás 21 horas. A Comissão Geral da Assembleia reune-se ás 20 horas, a fim de ouvir outros delegados sobre a moção submetida pelo representante da Austrália, Paul Hasluck, sobre as normas a estabelecer para a admissão de novos países na Organização das Nações Unidas, normas que sejam aceitáveis tanto para o Conselho de Segurança como para a Assembleia Geral.—(Reuter).

O tratado de paz com a Hungria

LAKE SUCCESS, 12—Na sessão de ontem á tarde, a que presidiu o delegado da França, Couve de Murville, não se chegou a acordo sobre as recomendações da Conferência de Paris quanto á minuta do tratado com a Hungria.

James Byrnes anunciou que os Estados Unidos entregariam os navios hungaros apreendidos na Alemanha e na Austria. Os ministros seguiram rápidamente todas as cláusulas do tratado hungaro. No fim, Bevin disse que levantaria a questão da retirada das tropas aliadas dos Balcans em próxima reunião.

Depois de breve discussão sobre o tratado com a Finlandia, os ministros concordaram quanto ás reparações, no total de 300 milhões de dolares, a pagar pela Finlandia á Russia.

No fim da reunião Byrnes anunciou:

—Amanhã devemos decidir o principio geral se devemos assinar estes tratados ou não.

A conferência adiou depois a reunião. Os adjuntos dos ministros reunir-se-ão ás 15 e 30 de hoje e os ministros ás 21 e 30.—(Reuter).

A paz com a Bulgária

NOVA YORK, 12 — Na reunião de ontem do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, Bevin propôs a rectificação da fronteira greco-bulgara a favor da Grécia, mas Molotov disse que tal proposta poderia provocar contra-reclamações por parte da Bulgária, que na maneira de ver do comissário do Povo para os Assuntos Estrangeiros eram muito mais justificadas do que as reclamações territoriais apresentadas pela Grécia.

A proposta de Bevin foi apresentada inesperadamente durante a reunião, quando se discutia o tratado de paz com a Bulgária, e o próprio Molotov mostrou a sua admiração quando Bevin tratou daquele assunto.

Molotov prosseguiu nos seus esforços para conseguir uma redução nas reparações de guerra no valor de 60.250.000 libras esterlinas a pagar pela Bulgária á Grécia e á Jugoslávia. Na Conferencia de Paris propôs-se que esta verba descesse para 31.250.000 libras esterlinas e que esta soma fôsse dividida entre a Grécia e a Jugoslávia.

Molotov afirmou categóricamente que as reparações de guerra a pagar pela Bulgária seriam de 7.500.000 libras esterlinas, mas Bevin insistiu em que a Grã-Bretanha não aceitaria menos de 15.400.000 libras esterlinas como total das reparações de guerra a pagar pela Bulgária á Grécia.—(U. P.).

A Grécia pede a revisão das fronteiras com a Bulgária

ATENAS, 12.—Revelou-se hoje, oficialmente, que a Grécia apresentou novas reclamações para a revisão das fronteiras entre a Grécia e a Bulgária. Primeiramente essas reclamações foram apresentadas, em 1 de Novembro, pelo delegado da Grécia á Conferência das Nações Unidas aos Quatro Ministros dos Negócios Estrangeiros. O pedido do Governo de Atenas, que pretende 350 milhas quadradas de território bulgaro com cerca de 45.000 habitantes, foi também entregue em Londres, Washington, Moscovo e Paris pelos embaixadores da Grécia. Um informador oficial do Governo grego declarou que metade dos habitantes da área reclamada é de muçulmanos que já pediram á Conferência de Paris «que fossem libertados do jugo bulgaro».—(Reuter).

O activo dos bancos

no começo deste ano

excedia 50 milhões

de contos

O activo dos bancos e restantes entidades que exercem o comercio bancario era, em 31 de Dezembro do ano passado, representado por um total de 50.894.254 contos. Isto nos diz o volume «Situação Bancaria», do Instituto Nacional de Estatistica.

Alguns indices do desdobramento desta verba: Caixa—2.010.115 contos, dinheiro em cofre, e 5.024.372 contos, dinheiro depositado em outros bancos; moedas e notas estrangeiras 51.659 contos; carteira de titulos 2.277.675 contos; letras e extractos de factura descontados sobre a praça e sobre o país—3.499.742 contos; letras a receber de conta própria 25.066 contos; letras devolvidas (recambios) 6.648 contos; diversas contas de ordem 6.535.372 contos; outras verbas do activo 5.624.030 contos.

O capital somava 664.024 contos; o fundo de reserva 455.827 contos; os depositos em moeda nacional, á ordem, somavam 20.699.341 contos e a prazo 785.594 contos; em moeda estrangeira, á ordem, 970.629 contos e a prazo 97.223 contos. A rubrica lucros e perdas apresentava em 31 de Dezembro de 1945 um total de 110.075 contos.

As caixas economicas, com um capital de 7.605 contos e 341.565 contos de fundo de reserva, apresentavam, em depositos á ordem, 7.650.034 contos e a prazo 279.900 contos. A caixa era constituida por 157.302 contos em dinheiro em cofre e 4.654.206 contos de dinheiro depositado noutros estabelecimentos bancarios. A rubrica de ganhos e perdas indicava o total de 31.593 contos.

Verificaram-se de 1945 para 1944 as seguintes diferenças das rubricas «Caixa» e «Depositos» das entidades que exercem o comercio bancario:—«Caixa mais» 797.045 contos; «Depositos á ordem» mais 2.672.693 contos; «Depositos a prazo» menos 1.952 contos. Nas caixas economicas essas diferenças foram, em Caixa, mais 330.398 contos; em «Depositos á ordem» mais 968.296 contos; em «Depositos a prazo» menos 110.550 contos, do que em 1944.

Em 1945 foram descontadas 2.645.178 letras no valor total de 12.715.389 contos e que corresponde a mais 202.233 letras no valor total de 2.150.805 contos do que no ano anterior. A 23.666 letras protestadas em 1945, no valor total de 91.490 contos correspondem, e no ano de 1944, 17.126 no valor total de 74.390 contos.

Boas transacções

e muita animação

na feira da Golegã

GOLEGÃ, 12—A Feira de S. Martinho teve ontem o seu dia, com sol e animação, e boas transacções, algumas ainda em tratos que se hão de cerrar hoje, serrando ao meio as diferenças entre os pedidos e as ofertas, atingindo alguns cavalos o bom preço de quarenta contos.

Venderam bem os srs. Manuel da Veiga, Infante da Camara e Faustino da Gama, este ovacionado ao desfilar com o seu «Gavião», que não quis vender por nenhum preço, e com os seus dez belos poldros, todos vendidos. Outros criadores venderam igualmente em boas condições, e entre os compradores conta-se o cavaleiro tauromáquico José Casimiro Junior, que adquiriu uma nova montada.

O desfile esteve animado até ao pôr do sol, hora a que iniciaram a debandada os que vieram dos arredores e de Lisboa, nacionais e estrangeiros, entre os quais o rei da Itália, que foi hospede da Quinta da Cardiga.

O fim do Mundo

na actual geração...

BARCELONA, 12.—O sábio astronomo padre Puig, que foi director do Observatório de Buenos Aires, disse numa conferencia que o Mundo pode acabar por explosão interna do astro solar e que, segundo as Sagradas Escrituras e conforme a profecia de Malaquias, só faltam seis Papas para que tal aconteça. Calculando a cada Pontifice seis anos de reinado, faltariam 36 anos para o fim do Mundo, isto é, ainda na actual geração.—(Efe).

Martex

A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gosto
RUA AUGUSTA, 258
Telef. 2 5128 *LISBOA*

A' Ex.ma Classe Médica e ao Comércio Farmaceutico

A fim de desfazermos os malevolos boatos que **certos elementos da parasitária milicia comercial**, têm feito propalar nos meios Médico e Farmaceutico acerca da não continuidade das nossas melhores relações com os Laboratórios Franceses, nossos Representados de há 15 anos, temos o prazer de anunciar aos Ex.mos Clinicos e Farmaceuticos **a breve chegada de novos stocks de muitos dos produtos exgotados** por motivo da guerra, cujo fornecimento procuraremos assegurar, á medida que se forem acentuando as relativas possibilidades de fabrico em França.

Mais nos apraz comunicar que além dos conceituados Laboratórios que constituem o nosso Grupo, nos foi confiada a representação para Portugal, Ilhas e Colonias, de **outros importantes Laboratórios**, cujos produtos são já conhecidos em Portugal e receitados pela Ex.ma Classe Médica, como a seu tempo anunciaremos.

ESTABELECIMENTOS CANOBBIO
(Fundação Canobbio em 1931)
Rua Damasceno Monteiro, 142—LISBOA

BIDAULT DEVE DEMITIR-SE

por volta do fim do mês

Os grupos politicos reunem-se

para definir a sua atitude

PARIS, 12—Considera-se hoje em Paris práticamente certo que o primeiro-ministro, Georges Bidault, apresente o pedido de demissão do seu Governo por volta do fim do mês, logo que a nova Assembleia eleja o seu presidente. A comissão politica do Partido Comunista reune-se amanhã, para resolver sobre a atitude do partido quanto á Constituição do novo Governo. A comissão executiva do Partido Socialista reune-se ainda esta noite.

Têm-se realizado reuniões particulares dos chefes politicos, todos os dias, com o propósito de decidir a politica imediata a adoptar e as medidas que devem tomar-se. Dos 592 circulos—dum total de 618—os resultados, quanto á França e ao Ultramar, são os seguintes: Comunistas ou ligados aos comunistas, 173 deputados; Movimento Republicano Popular, 161; Conservadores e Independentes, 101; Socialistas, 95; Radicais e grupos aliados, 62. Aguardam-se apenas os resultados relativos a 27 circulos.—(Reuter).

Foram eleitos 33 mulheres, 3 generais e 2 desportistas

PARIS, 12.—A nova Assembleia francesa inclue 33 mulheres—mais 7 do que a anterior—3 generais e 2 desportistas, segundo se verifica dos ultimos resultados do acto eleitoral de domingo. Das 33 mulheres, 21 são comunistas, 3 socialistas e 9 do Movimento Republicano Popular. Os desportistas são o deputado Mazet, do Departamento de Lozere, próximo de Marselha, antigo profissional de futebol, e o general Chaban Delmas, de Bordeus, antigo campeão internacional de amadores de raguebi.—(R.).

Comentários dos jornais franceses

PARIS, 12.—Embora não conhecendo ainda os resultados definitivos das eleições, os jornais fazem já muitos comentários a este respeito.

No «Parisien Libéré», Georges Auguese verifica que a participação eleitoral foi tão grande como nos escrutinios de Outubro de 1945 e de Junho deste ano, para designação da primeira e segunda Assembleia Constituinte. Atinge cerca de 80 %. Mais uma vez, os partidos da minoria não beneficiaram tanto como esperavam da violenta campanha que fizeram contra o tripartidismo porque este reagrupou grande numero dos votos que lhe haviam escapado na altura do referendo. Verifica, no entanto, que a concentração das esquerdas ganhou uma dezena de lugares enquanto a União Gaulista obtinha 7 e o P. R. L. mantinha os seus.

Jean Benedetti acentua no «Aube» a firmeza do M. R. P.: «Diversas correntes atravessaram o corpo eleitoral. O progresso da oposição que nos prejudicou á direita; o malogro dos socialistas desmembrados entre o M. R. P. e os comunistas; o avanço destes ultimos. E no meio de todas estas correntes, os republicanos populares mantiveram-se firmes nas suas posições, enquanto eram muitos os que nos partidos e fora deles esperavam vêlos submergidos e que, de resto, não se haviam poupado a esforços para esse resultado».

No «Populaire», Yves Déchezelles nota que «seria inutil dissimular que o nosso partido acaba de sofrer um serio revés eleitoral... Por muito lamentável que seja este revés para o futuro imediato da França democrática, confiamos na clarividencia de todos os republicanos para arrostar juntos os perigos que a espreitam. Quanto ao partido socialista propriamente dito, de que a doutrina de justiça e liberdade corresponde ás aspirações do nosso povo, de que a acção continuará a inspirar-se intimamente nos interesses das classes trabalhadoras, não há duvida de que perdeu uma batalha. Mas pode confiar no futuro, porque a razão há-de acabar por se impor».

Gabriel Robinet nota, no «Figaro: «A S. F. I. O. paga as suas hesitações por elevado preço; enveredou por um caminho no qual dificilmente poderia ser seguida pelo partido comunista. Enfim, como Léon Blum declarou recentemente, com acerto e com melancolia, numa altura em que toda a gente se diz socialista, o socialismo, como partido, é abandonado... No campo antimarxista, onde não deixou de reinar a maior confusão desde que se deixou imprudentemente pender o problema constitucional para o plano politico, também se registam modificações. O M. R. P. mantem aproximadamente as suas posições, embora tenha sido seguido de perto em toda a parte pelo P. R. L. Os que prognosticavam a derrocada dos democratas populares parece que se enganaram... Trata-se, agora, de constituir uma équipa governamental. O renovamento do Pais, e a preservação da moeda vão exigir novos sacrificios e medidas impopulares. E' triste pensar que a lei eleitoral—de que tantas vezes denunciámos os inconvenientes—não nos permita, uma vez mais, antever para amanhã o equilibrio entre os grupos e uma verdadeira maioria de governo».

O «Aurore» gostaria que se formasse uma nova maioria de governo: «Não terá soado a hora de se formar, por fim, o grande partido «trabalhista» que asseguraria o equilibrio da politica francesa? Léon Blum disse, há dias: «As eleições não dão a maioria ao partido socialista. E no entanto estou convencido de que se se pedisse parecer ao Pais, pondo-lhe o problema com clareza, havia de se pronunciar por um governo de tendencias socialistas». Isto talvez seja exacto. Contudo, o País acaba de acentuar bem claramente o seu desafecto pelo partido de Guy Mollet. Isto não quer dizer forçosamente que a França renunciou ao ideal de Jean Jaurés. Mas quer dizer sem duvida, que nos ultimos dois anos a S. F. I. O. faltou á sua verdadeira missão».

Marcel Fourrier observa no «Franc-Tireur»: «Os que são a favor do regresso puro e simples ao capitalismo, querem um Estado forte, um executivo capaz de assegurar o respeito pelas hierarquias, a autoridade patronal e a liberdade do lucro. Votam pela direita e com simpatia evidente pela lista e os homens mais notáveis da reacção. Pelo contrário, as classes trabalhadoras, ameaçadas na sua própria existência, vendo minguar de dia para dia o seu poder de compra, mal abastecidas, inquietas, sentindo crescer o perigo fascista, vão para o partido que consideram mais bem armado para defender os seus interesses. Não é tanto uma preferencia ideológica como uma preferencia de classe ditada por duras necessidades de vida imediata. Concentrando todos os esforços contra o partido Comunista, reservando-lhe todos os seus ataques, as direitas levaram a classe operária a juntar-se á volta deste partido. Quanto ao partido Socialista, mais poupado pelas direitas, aliás por causas de pura táctica, as suas perdas decorrem em grande parte da ofensiva reaccionária e clerical contra o partido Comunista que fez concentrar neste a simpatia das massas».

O «Front National», pela voz de André Carrel, exorta os franceses á união: «E' esta união que, amanhã, tanto no Parlamento como no Governo, se deve concretizar para que a França seja a grande Republica que os seus filhos querem edificar».

Emile Roche, no «Depêche de Paris», intitula o artigo de fundo: «Tornamos a subir a encosta», e afirma: «Já o partido comunista reivindica a responsabilidade de direcção da França. Devagar Será preciso uma maioria para formar um ministerio, apresentar um programa, para constituir um Governo, a concordancia da quase unanimidade da Nação para efectuar o resurgimento que o País espera».—(Ex'infor).

Grande fogo

em Coimbra

numa fábrica de ceramica

COIMBRA, 12—(Pelo telefone)—Na Fábrica de Ceramica Lusitania, ao Loreto, onde trabalham centenas de operários, manifestou-se hoje um violento incendio que teve a sua origem num dos fornos de alta pressão e, dentro em pouco, se comunicou a várias dependencias da mesma fábrica.

Ao local do sinistro acorreram logo as duas corporações dos bombeiros, com todo o material, as quais trabalham abnegadamente na extinção do fogo, que, á hora a que telefonamos, ganhou grande violência.

Em auxilio dos bombeiros de Coimbra, chegaram depois as corporações dos voluntarios da Pampilhosa do Botão, Soure e Lousã, que trabalham sob o comando de inspector de incendios de Coimbra, sr. tenente Mourão.

As chamas, que irromperam do forno, propagaram-se ás secções de tornos e escolha de azulejos.

Os bombeiros, á hora a que telefonamos, procuram localizar o fogo nos armazens de máterial electrico e sanitário, havendo já um desastre pessoal a registar, de que foi vitima o operário Raimundo Borges, que sofreu fractura de uma perna, quando auxiliava os bombeiros na extinção das chamas.

Forças da Policia, sob o comando do capitão Paulo Afonso e do tenente Soares, permanecem no local do incendio, mantendo a multidão a distancia. O policiamento é também feito por praças da G. N. R. a pé e a cavalo, tendo comparecido no local o vereador do pelouro de incendios, sr dr. Brás dos Santos.

Os prejuizos sobem já a muitos milhares de contos.

Em que termos

se regulamenta

por decreto

a venda

de jornais

O Estado chamou a si a regulamentação do exercicio da venda ambulante de jornais e a sua distribuição ao domicilio. Nesse sentido vai ser publicado um decreto, que visa a proteger os menores e a pô-los ao abrigo de explorações de intermediários.

O decreto estabelece que a distribuição ao domicilio e a venda ambulante só poderão ser feitas por assalariados ou empregados das próprias empresas editoras ou das agências de venda e distribuição, por vendedores de conta própria; e por vendedores de 12 a 16 anos. Os referidos assalariados ou empregados e vendedores deverão ser maiores de 16 anos, sendo proibido o emprego de vendedores ambulantes de menor idade por conta doutros vendedores que não sejam as empresas e agencias de distribuição.

Determina-se que o emprego de menores de 12 a 16 anos na distribuição e venda ambulante carece de autorização do juiz do tribunal de menores, que será solicitada pelos pais ou tutores ou pela Federação Nacional das Instituições de Protecção á Infancia, á qual incumbe a protecção dos referidos menores, de maneira a garantir as condições de trabalho que não prejudiquem a sua saude e educação.

A concessão da autorização fica dependente de o menor ser domiciliado na localidade onde exercer a venda; do reconhecimento da necessidade económica dos responsáveis pelo seu sustento; e da aceitação de protecção e fiscalização da Federação. Fica, naturalmente, estabelecido que a actividade dos menores não poderá ser utilizada a partir das 21 horas.

Proibe-se e pune-se que vendedores menores de 16 anos sejam empregados por conta de outros vendedores e que se empreguem nestas actividades menores de 12 anos.

O decreto estabelece o regime de penas para as infracções e determina que a situação dos menores actualmente vendedores de jornais deve ser regularizada dentro de dez dias.

EM 3 LINHAS

A princesa Augusta Vitória de Hohenzollern, viuva de D. Manuel I, e casada em segundas nupcias com o conde Douglas, sueco, esteve há dias numa caçada na Suecia, com seu marido, a convite do rei Gustavo.

///

Um banco português, como tal classificado, e cujo capital é insignificante, distribuiu o ano passado um dividendo de 112,50 por cento. Resta dizer que distribuiu—68 contos.

///

Estão concluidas, e vão ser inauguradas, as novas cadeias de Olhão e de Penafiel, e os edificios dos correios de Leiria e de Oliveira do Hospital.

///

Foi nomeado reitor do Liceu de D. João III, de Coimbra, o dr. Mário dos Santos Guerra, antes professor no liceu de Castelo Branco.

///

A representação permanente na Conferência Mundial de Energia ficou constituida pelo professor Ferreira Dias, engenheiros Metelo de Napoles, Duarte Abecassis e Nunes Ferreira, e professor Herculano de Carvalho.

///

Três moradias, no Sabugo, da herança jacente de D. Julieta Mendonça e Costa, bens actuais do Estado, vão á praça no mês que vem por 18 contos cada uma.

///

Para manutenção de uma cantina nas escolas de Agueda, em Santo Tirso, doou o sr. Augusto Faria Carneiro Pacheco a importância de 200 contos. Intitular-se-á Cantina Educação Nacional.

///

Um ancião de 94 anos e analfabeto foi acusado pela Fazenda de haver com má fé, sonegado bens que lhe advieram por morte da esposa. A acusação não se provou, o que o Supremo confirma agora.

///

Pediram a exoneração os presidentes das Camaras Municipais de Condeixa-a-Nova e da Batalha.

///

De Janeiro a Abril deste ano, em comparação com igual periodo do ano passado, o rendimento das alfandegas foi superior em 92.725 contos. Para tal contribuiram os decretos de importação.

///

E' esperado por estes dias em Lisboa o sr. dr. João Bianchi, embaixador de Portugal em Washington.

A reabertura do Parlamento inglês

(Continuação da 1.ª pág.)

—A politica do meu Governo será partilhar inteiramente os trabalhos e as discussões em todas as reuniões de organismos internacionais criados para desenvolver o auxilio mutuo e a boa compreensão entre as nações do Mundo. Espero que o trabalho preparatório para a conferência internacional do comércio e contra o desemprego, a que se procede actualmente em Londres, crie as bases para se desenvolver o comércio internacional, para se manter um nivel elevado de vida, fazendo desaparecer também o desemprego em todos os países do Mundo. O meu Governo empregará todos os esforços para conduzir estas discussões internacionais a bom êxito.

Falando da Comunidade das nações britanicas, o rei disse:

—Estão a tomar-se providências para se realizarem eleições na Birmania, no principio do próximo ano, como um passo preliminar indispensavel para novos progressos constitucionais. Nos territórios pelos quais o meu Governo é responsável, serão empregados activamente todos os meios para promover o bem esatr dos habitantes, para desenvolver a vida económica desses territórios e dar a esses povos todo o apoio politico e prático na sua marcha para a autonomia.

A política interna

Passando a referir-se á politica interna, o rei declarou que será apresentado um projecto de lei relativo á fiscalização dos cambios e outra medida estabelecendo uma junta para a compra, importação e distribuição de algodão em bruto. Sua Majestade prosseguiu:

—Será também submetido ao Parlamento um projecto de lei nacionalizando o fornecimento da energia eléctrica, medida que faz parte do plano combinado para a coordenação das industrias dos combustiveis e da energia. Será apresentada uma proposta para a nacionalização dos serviços de transportes do país e a Camara dos Comuns será convidada a aprovar as proposats relativas ás compensações a distribuir.

O rei afirmou que o Governo reconhecia a urgente necessidade de conseguir recrutar voluntários para as forças regulares e que estão a tomar-se providências paar estimular o recrutamento. E prosseguiu:

—A reorganização das forças territoriais e da reserva começa em breve:

A carestia da vida

Aludindo ás dificuldades de alimentação, Jorge VI disse que o Governo empregaria todos os esforços para aumentar os abastecimentos e a variedade de géneros. E acrescentou:

—Todos reconhecem que as donas de casa do país têm suportado um encargo especialmente pesado devido á escassez de géneros alimenticios e outros artigos de consumo. A preocupação do meu Governo será procurar aliviar os trabalhos causados por estas faltas provocadas pelos anos de guerra.

O rei disse que vão ser tomadas as medidas necessárias para ser elevado para os 15 anos a idade para abandonar as escolas. Serão também apresentadas propostas para o eficiente desenvolvimento da agricultura, baseando-se no sistema de preços garantidos e mercados seguros, transferindo-se simultaneamente a faculdade da fixação dos salários dos organismos locais agricolas para a Junta Central dos Salários. O Parlamento será também convidado a aprovar a lei da criação do Ministério da Defesa.—(R.).

QUER RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas ouro, brilhantes cautelas de penhor antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse procure faça favor a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

FLORES DA HOLANDA

TÚLIPAS, JACINTOS ANÉMONAS, NARCISOS

NOVA ORGANIZAÇÃO DE VENDAS ASSEGURANDO A GENUINIDADE E ALTA SELECÇÃO

Sem incómodos nem despesas suplementares para o cliente, este recebe a domicílio bolbos expedidos

Directamente dos viveiros da Holanda

pela maior casa da especialidade

L. STASSEN JUNIOR S. A.

HILLEGOM (HOLANDA)

Pedir catálogo colorido e todos os esclarecimentos aos representantes gerais em Portugal :

«INTEX»

INTERNACIONAL EXPORTADORA, LIMITADA

RUA D. PEDRO V, N.º 50, 2.º LISBOA

Telefones: 32703 e 32704

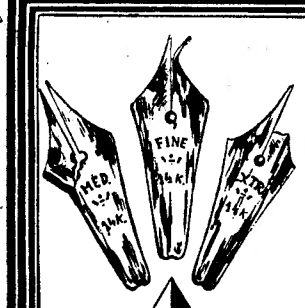
MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Rua Augusta, 206 a 214

LISBOA

LEILÃO

Continua hoje, pelas 21 horas, o leilão de penhores de ouro, prata e joias



Depois de restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA

167 - RUA DO OURO - 173 - LISBOA

CAMINHOS DE FERRO DO VALE DO VOUGA

AVISO

Por motivo de a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses modificar o seu horario, a partir de 15 de Novembro de 1946, é modificada a marcha da automotora que actualmente parte de Viseu ás 17 e 40 e chega a Espinho ás 20 e 53, para partir ás 16 e 50 e chegar ás 20,8, ficando o horario como segue:

Porto, P. 8 e 30, 17 e 20; Espinho, P. 10,00, 18 e 23; Sernada, P. 11 e 23. 19 e 51; Viseu, C. 13 e 16, 21 e 42.

Viseu, P. 10,5, 16 e 50; Sernada, P. 11 e 57, 18 e 40; Espinho, C. 13 e 17, 20,8; Porto, C. 14 e 15, 21,05.

O comboio que parte de Espinho para Oliveira de Azemeis ás 9 e 25, passará a partir mais tarde, ás 10,8, para chegar a Oliveira de Azemeis ás 11 e 40.

O comboio que actualmente parte de Viseu para Espinho ás 6 e 32 partirá mais cedo, ás 6,03, chegando a Espinho ás 11 e 40, onde liga com o correio da C. P. ás 11 e 44 para Lisboa.

O comboio que parte de Sernada para Aveiro ás 9 e 36, partirá mais cedo, ás 9 e 20, chegando a Aveiro ás 10 e 34, onde liga com o comboio da C. P., ás 10 e 57 para o Sul.

Os cartazes afixados indicam outras alterações.

Espinho, 9 de Novembro de 1946.

O Engenheiro Director da Exploração

Ferreira de Almeida

LEIA sempre fixe

Leiam hoje o sempre fixe

Sabonete inglês D·D·D
O MELHOR PARA A PELE

ZAMBRIQUE

é o melhor e mais moderno impermeável. Preço de Fabrica.

RUA AUGUSTA, 275, 1.º

NORTON LINES LTD.

Serviço regular entre Portugal e Anvers

PRÓXIMAS SAÍDAS:

M./v. ANDONI carrega de 10 a 14 do corrente

M. v. COXWOLD carrega de 25 a 29 do corrente

Estes navios carregam tambem no Porto e no Algarve (se convier)

OS AGENTES GERAIS:

NORTON & C.ª L.DA

28 — Calçada do Sacramento — LISBOA

Telefones 25566 — 21649 Teleg. TOILE

NOVOS TONS de pó de arroz

que são a admiração DAS SENHORAS

Inventou-se uma nova máquina colorimétrica que revela a côr exacta do pó de arroz que melhor se adapta à sua pele.

Esta invenção levou à criação de tons novos de que a originalidade e a beleza são inegualáveis. O Pó de Arroz Tokalon não tem rival. Adere à pele um dia inteiro, mesmo andando ao vento e à chuva. Evita o brilho no nariz. É preparado por um processo devidamente registado. Experimente hoje mesmo o Pó de Arroz Tokalon — os novos tons que favorecem e embelezam — e pareça mais nova e mais linda.

À venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva à Agência Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

MARINHA MERCANTE

Visita a um vapor inglês

Encontra-se no Tejo o navio «Scotland», o primeiro dos dois navios construidos para a frota da Currie Line, Lt.ª, e destinados á carreira entre Londres, Lisboa e Mediterraneo Ocidental.

O moderno navio foi hoje de tarde visitado, a convite dos seus agentes—Secção Maritima da casa Borges & Irmão—por muitas individualidades, para o que foi necessário organizar dois turnos. No primeiro tomaram parte, entre outras, os srs. embaixador de Inglaterra, consul geral daquele país e pessoal da embaixada e consulado; director da Policia Internacional e de Defesa do Estado, comandantes das Policias Maritima e da Administração do Porto de Lisboa; almirante Ivens Ferraz, presidente da Associação Comercial; directores da Alfandega e de Sanidade Maritima; capitão do porto de Lisboa; administrador geral do porto de Lisboa; piloto-mór, Eduardo David aMrtins Pereira, Stanley e Lancelot Rawes, muitos agentes de varias companhias de navegação e representantes da Imprensa.

Os visitantes foram recebidos a bordo pelo respectivo comandante, sr. James M. Cruichshank, que tem uma brilhante folha de serviços prestados durante a guerra, quando comandava o vapor «Foreland», da mesma companhia, e R. F. Scovell, director da Currie Line, que para este fim veio propositadamente de Londres a Lisboa; dr. Sá Fernandes, administrador do Banco Borges & Irmão, e José Maria Pedroso, gerente da referida casa bancaria da capital.

O barco é do tipo de convés corrido, com 4 escotilhas, e os porões são especialmente ventilados com ventoinhas electricas, para o transporte de fruta. Todas as maquinas são movidas por electricidade, sendo especialmente digna de menção a ultima aparelhagem fabricada para arrear e levantar os salva-vidas. As acomodações, tanto para oficiais, como para tripulantes, são magnificas.

Três operários intoxicados

Em estado grave de intoxicação, recolheram á sala de observações do Hospital de S. José os operarios João Martins Branco, de 24 anos, morador na Povoa de Santa Iria; José Martins de Carvalho, de 24 anos, residente em Vialonga, e Estanislau Martins Balau, de 32 anos, natural da mesma localidade. Trabalhavam todos na Companhia Industrial Portuguesa, na Povoa de Santa Iria, onde foram vitimas do acidente.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.000$	—	1.000$
Consolidado 3 % 1. 10	1.012$	1.012$	1.013$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.067$	1.065$	—
Consolidado 3 3/4 1.10	—	1.006$	—
Centenários 4 %... ...	2.585$	2.581$	2.590$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	—	1.980$	2.010$
Externas 1.ª carimbadas	1.850$	1.840$	1.855$
Externas 3.ª série	—	—	1.990$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.840$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	315$	310$	320$
Acções			
Esp. St.º e C.ai Lx.-port.	—	—	4.000$
Lisboa e Açores por...	1.090$	1.085$	1.100$
Ultramarino cp. 1 p.	1.090$	1.090$	1.110$
Portugal port. 1. p....	—	1.600$	1.620$
Fidelidade	—	43.000$	50.000$
Mundial	—	1.500$	1.550$
Nacional	—	—	1.615$
Aguas Lisboa 1936 1.p.	—	185$	190$
Cimentos Tejo	—	590$	610$
Cimentos Leiria 1.p....	—	551$	560$
Crédito Predial port....	24$	24$	25$
Gás e Electricidade cup.	308$	308$	308$
Alto Alentejo cupão ...	590$	590$	591$
Industrial Aliança	377$	375$	379$
Portugal e Colónias ...	290$	290$	291$
Nac. de Navegação 1.p.	1.655$	1.650$	1.660$
Colonial de Navegação	1.950$	1.950$	1.970$
Portuguesa de Pesca 1.p.	—	945$	960$
Portuguesa Tabacos cup.	538$	537$	538$
Tabacos Portugal cupao	—	600$	615$
União Eléctrica Port.ª	555$	—	555$
Cassequel	1.343$	1.342$	1.344$
Agricola das Neves ...	—	1.200$	1.240$
Agricultura Colonial ...	912$	911$	913$
Açucar de Angola ...	3.105$	3.100$	3.105$
Buzi...	241$	240$	241$
Ilha do Principe	—	—	1.040$
Zambézia 1 de 25. ...	201$	201$	203$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	535$	—
Norte de Portugal 5%	108$	108$	109$
C. P. 6 %	107$	106$	108$
C. P. 6 % Beira Baixa	120$	120$	121$
F.N.I Moagem 5%1.p.	1.010$	1.008$	1.015$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro. 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon

Artes decorativas
A casa preferida e frequentada pela mais distinta clientela do País e onde se encontra maravilhoso sortido de brindes,

O PORTO PELO TELEFONE

Quem não tem que fazer...

PORTO, 12—Joaquim Soares, chefe de Policia aposentado, residente na Rua Duque de Palmela, 213, entreteve-se nestes dias soalheiros do verão de S. Martinho, a passear pelas imediações de sua casa e, recordando com saudade os tempos em que era policia, dá conta de todas as ocorrências, procedendo com todo o rigor, tal como determinavam os regulamentos em uso nos tempos em que usava o velho e ferrujento chanfalho pendurado á cinta. Assim, nestes ultimos dias, prendeu e entregou ao guarda do giro um menor, residente em Miragaia, por ter sido encontrado a calcar relva numa placa ajardinada da Rua do Barão de S. Cosme.

Ainda pelo mesmo «delito», isto é, por se rebolar na relva do mesmo canteiro, prendeu um outro rapaz, morador na Rua Padre António Vieira. Em todo o mundo civilizado, as crianças brincam nos relvados dos jardins e por isso ocorre perguntar: porque será que no Porto se não pode fazer o mesmo?

Roubo numa fábrica

Por ter praticado um furto de sedas, foi preso o pedreiro Manuel Rodrigues Cruz, solteiro, de 27 anos, residente na Rua da Corticeira, 87, sendo capturadas como receptadoras Delfina Pereira e Maria de Lourdes, moradoras naquela rua..

Conferência

Com a assistencia de numerosos médicos e estudantes, realizou esta manhã uma conferência, na Faculdade de Medicina, o prof. Clarence Meymamm, director do Hospital Psiquiátrico de Chicago, que falou sobre a electroniretoterapia nas afecções mentais. O professor Almeida Garrett fez a apresentação do conferente.

Pelo hospital

No hospital deram entrada Manuel da Costa, de 70 anos, jornaleiro, de Leça da Palmeira, com fractura da coluna vertebral, bacia e coxa esquerda por ter sido atingido numa pedreira, quando trabalhava; Antonio Lopes da Silva Teixeira, de 8 anos, do lugar do Monte, Maia, com fractura da perna direita, por ter sido atropelado por uma camioneta; Armindo Ferreira Marques, de 12 anos, da Rua 8, em Esninho, com fractura da coxa direita, provocada por uma queda; e Elvira Pereira da Silva, de 26 anos, da Travessa das Eirinhas, vitima de intoxicação por vapores de cloro e de ácido sulfurico.

Morte duma septuagenária

atropelada por uma carroça

FIGUEIRA DA FOZ, 12.—No Largo do Carvão, próximo do cais de descarga da sardinha, o carroceiro António Ferreira Rei, que com a sua carroça se ocupava no transporte de peixe, atropelou Rosária do Amaral, viuva, de 73 anos, residente no Casal do Rato, que andava a apanhar sardinhas caidas no chão, para seu alimento. Conduzida ao hospital da Misericordia, já ali não chegou com vida. A Policia de Segurança tomou conta da ocorrencia.

LICEU DE PEDRO NUNES

As inspecções médicas dos candidatos ao exame de admissão ao estágio dos grupos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º realizam-se, no Liceu de Pedro Nunes, no próximo dia 15, ás 10 horas, e as dos grupos restantes no dia 16, ás 10 horas.

As novas barracas *de brinquedos* no mercado do Camões

Aqui há meses, foi aberto, pela Camara Municipal de Lisboa, um concurso para a construção de barracas de madeira. Destinavam-se a ser utilizadas pelos barraqueiros que, todos os anos, costumam vender brinquedos, por ocasião do Natal, ali á volta do monumento a Camões. Hoje, as barracas apareceram no Largo onde vão ser pintadas de branco e verde. Quarenta bonitas casotas, em contraplacado e de gradinhas de madeira, com coberturas de lona, servirão para a venda dos brinquedos, já a partir do dia 15 do corente. Segundo nos informaram, o aluguer das barracas importará em 150$00, fora o aluguer do terreno e a licença de venda.

Fica mais caro, mas acaba-se com as inestéticas barracas, impróprias de funcionar numa capital—não só porque o espectaculo da miseria é pouco edificante mas ainda porque a sua construção fragil punha em risco a própria vida dos humildes que dentro delas moureja-vam.

Pelo melhoramento, porém, preparem-se os papás para pagar um pouco mais caro os brinquedos que, ainda há dois anos, se anunciavam «todos a dez tostões!». A alegria dos meninos pobres também está sujeita a estas contingencias...

OBRAS DE AJARDINAMENTO

do local onde foi a «Lisboa Antiga»

Hoje, ás 15 horas, realiza-se, na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, um concurso publico para o ajardinamento do local onde foi a «Lisboa Antiga», ao Sul do palácio da Assembleia Nacional. A base de licitação é de 1 203 contos.

Ajardinamento do Parque Eduardo VII

Amanhã, ás 16 horas, realiza-se, no edificio da Camara Municipal, um concurso publico para o ajardinamento do Parque Eduardo VII.

UM RAPAZ CARBONIZADO

no estábulo onde dormia

AZEITÃO, 12—(Pelo telefone)—Ontem, pelas 23 horas, declarou-se incendio no estábulo da propriedade do sr. João Antonio Carvalho, denominada Vale Floreste, na freguesia de S. Simão. No estábulo, dormia Antonio Cardoso, de 18 anos, filho de Herculano Cardoso e de Carolina Augusta. O pobre rapaz gritou por socorro, mas o pai não lhe pôde valer e morreu carbonizado. Ficou também carbonizado um jumento e ardeu uma porção de feno que ali se encontrava. O telhado abateu. Ignoram-se as causas do incendio.

DE LUTO

Tomás da Cruz Junior

PRAIA DO RIBATEJO, 12—Pelas 22 horas de ontem, faleceu o sr. Tomás da Cruz Junior, solteiro, de 69 anos, industrial residente em Caxarias.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Os Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique (Cruz Branca), promoveram hoje um jantar de confraternização, comemorativo do seu 30.º aniversário. No domingo haverá romagem ao cemitério do Alto de S. João, missa na igreja do Santo Condestavel e uma festa recreativa.

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UMA BURLA DE VULTO—Nada tem que ver com o livreiro sr. Julio Guimarães, proprietário da Livraria Camões, um individuo chamado Julio Sintra Guimarães, a que nos referimos numa noticia publicada há dias, com o titulo acima.

FURTO DE JOIAS—Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, na residencia de Leonel Nobre, na quinta de Santa Marta, em Algés, de onde levaram joias no valor de 30 mil escudos. Foi apresentada queixa á Policia.

UM ARREPENDIDO—Apresentou-se, há dias, na P. S. P., Carlos Alberto dos Reis, de 23 anos, que declarou entregar-se á prisão, arrependido de ter fugido com cerca de 2.000 escudos, que recebeu de alguns clientes duma colchoaria na Rua do Sol, ao Rato, 183, onde estava empregado. Confessou, tambem, que havia gasto a referida quantia em Portalegre, para onde abalou acompanhado de um amigo de nome Alberto Vieira Cabecinha, cuja morada indicou.

A QUEM DORME...—Um individuo de nome José Dias entreteve-se, até altas horas, em algumas locandas da Ribeira. Foi parar ao jardim do Cais do Sodré, onde se sentou e adormeceu. De madrugada acordou, e verificou que lhe faltavam as botas. Correu á esquadra a queixar-se e veio a saber-se que o autor do furto tinha sido o cadastrado José da Silva, de 40 anos, do Porto. As botas foram encontradas enterradas num canteiro da placa ajardinada da Avenida 24 de Julho.

CONFERÊNCIAS

Inaugura-se hoje o ano cultural da Sociedade de Ciencias Economicas, com uma conferência, ás 21 e 30, sobre politica bancária espanhola, pelo professor D. Felix Correa, director da Escola Profissional de Saragoça.

—O poeta e jornalista Luc Estang, director da pagina literaria do cotidiano catolico «La Croix», fará hoje ás 21 e 30, no Instituto Francês, na Rua de Santos-o-Velho, 11, a sua ultima conferência, subordinada ao tema «Bernanos et le risque chrétien».

SEGUIRAM PARA MOÇAMBIQUE

em avião especial dois funcionários do Ministério das Finanças

Fretado pelo Direcção Geral da Fazenda Publica, seguiu hoje para Lourenço Marques um «Douglas» dos Transportes Aéreos Portugueses, pilotado pelo sr. comandante Manuel Rocha.

A bordo do avião seguiram dois funcionarios do Ministerio das Finanças que vão em missão especial de serviço publico.

O aniversário da morte

do Infante D. Henrique

Amanhã, dia do aniversario do falecimento do Infante D. Henrique, a comissão, da Sociedade de Geografia de Lisboa, que tem o seu nome, de harmonia com o voto do seu patrono, manda rezar missa, que será celebrada ás 11 horas, no mosteiro dos Jerónimos.

A's 17 horas, a referida comissão reunir-se-á na sala do 1.º andar da Sociedade de Geografia.

Os velejadores portugueses

no campeonato mundial

Partem hoje para Cuba os velejadores portugueses que vão tomar parte no campeonato mundial de «stars», sr. Joaquim Fiuza, Gourinho, Capucho e Crespo.

O campeonato reunirá em Cuba trinta barcos representando frotas de todo o mundo.

SITUAÇÃO AFLITIVA

Um antigo funcionário publico, hoje em situação mais que precária, e vivendo com uma filha doente em estado lastimoso, abandonado de recursos e de possibilidades de trabalho, faz por nosso intermédio um apelo aos corações generosos dos nosos leitores, sobretudo por causa de sua filha, uma rapariga cuja mocidade é negra como a de uma velhice precoce. Agradecemos qualquer auxilio, para a administração do «Diário de Lisboa», iniciais, M. J.

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
COM AVALIADOR OFICIAL
17—Rua Eugénio dos Santos—19

O PROBLEMA DA PALESTINA

As ameaças dos terroristas

e as precauções tomadas em Londres contra possíveis atentados

LONDRES, 12—Agentes da Scotland Yard misturaram-se hoje com a multidão no percurso entre o palacio de Buckingham para Westeminster, enquanto o rei, acompanhado pela rainha, seguia para inaugurar o novo periodo do Parlamento. Os agentes tinham recebido instruções especiais para vigiar se entre a multidão se encontravam filiados das organizações terroristas judaicas, se é que estes se encontram na Grã-Bretanha. O caminho do palacio até ao Parlamento tinha filas de soldados. O rei e a rainha eram acompanhados por uma escolta da cavalaria da Guarda Real. O cortejo chegou ao edificio do Parlamento sem que se desse qualquer incidente. A' retaguarda das filas de soldados estavam agentes da Policia uniformizados e Policia montada patrulhava o caminho e mantinha-se em todas as esquinas. A sala da Camara dos Lordes estava completamente cheia de lordes e deputados para ouvirem o discurso da Corôa naquele cenario de esplendor, defrontando os dois tronos de ouro. Terminada a leitura do discurso, Suas Majestades regressaram ao palacio de Buckingham.—(R.).

Buscas nos bairros de Londres

LONDRES, 12.—Enquanto se tomavam as mais extraordinárias precauções, como não acontecia há muitos anos, para a vigilancia do cortejo real que se dirigia para a cerimonia da abertura do Parlamento, agentes da Policia realizavam buscas em vários bairros á procura de terroristas judeus. Constava que uma mulher, considerada dirigente de uma das organizações terroristas, desembarcara em Liverpool há alguns dias e viera para Londres, onde se instalou no hotel de West End apenas por uma noite. Essa mulher é considerada como importante agente de ligação. Entretanto, não há ainda provas de que qualquer terrorista judeu conhecido se encontre na Inglaterra. Os agentes da Policia receberam retratos e descrições minuciosas dos principais filiados nos bandos terroristas da Palestina.—(R.).

Intensificam-se na Palestina os actos de terrorismo

JERUSALEM, 12. — Continuam a registar-se actos de terrorismo na Palestina, os quais se intensificaram nas ultimas horas. Em São João de Acre, os terroristas lançaram bombas para dentro de repartições publicas, em consequência do que resultou haver vários mortos e feridos, incluindo funcionarios civis e militares ingleses. Ao tentarem assaltar um deposito de armas e munições dos ingleses, os terroristas foram varridos com rajadas de metralhadora e tiveram de bater em retirada, depois abandonar alguns mortos e feridos.

Em Haifa, os terroristas lançaram bombas e granadas de mão para dentro dum campo de aviação da R. A. F., onde causaram destroços em quatro aparelhos e desmantelaram por completo outros dois. Um dos hangares sofreu importantes prejuizos materiais. Não houve vitimas.

A linha de caminho de ferro que vai de Tel Aviv a Jerusalem foi dinamitada em três pontos, a noite passada.—(U. P.).

Uma revelação da «Voz de Israel»

CAIRO, 12. — A «Voz de Israel», emissora secreta de T. S. F. ao serviço da organização terrorista judaica «Ingun Zvai Leumi», anunciou esta manhã que grande numero de agentes daquele organismo se encontrava já a salvo na Inglaterra e que estavam preparados para cumprir as ordens recebidas.—(U. P.).

Ameaça contra a legação do Iraque em Londres

LONDRES, 12. — O jornal «Daily Telegraph» diz hoje que a legação do Iraque em Londres recebeu uma advertencia de que o edificio seria destruido por terroristas judeus. O jornal diz que um aviso nesse sentido fôra afixado na porta principal do edificio, no sabado passado.

E' a primeira ameaça directa que se faz depois de a Scotland Yard ter descoberto, há seis semanas, que terroristas judeus planeiam tais tentativas.—(R.).

Resposta a uma intervenção russa sobre a política inglesa na Palestina

MANCHESTER, 12.—O «Manchester Guardian», ao comentar a declaração de Navikov, delegado russo na Comissão de Curadoria, de que a Grã-Bretanha não apresentará um projecto de acordo sobre a Palestina, diz: «E' um facto tipico russo, ao mesmo tempo injusto e muito inteligente. Mas terá de obter resposta por parte da delegação britanica. Qual é de facto a base moral da nossa politica na Palestina? Estamos a executar as clausulas do mandato primitivo. Não estamos a caminhar para o dia em que a Palestina será independente. Não estamos, como acentuou Novikov, «oferecendo a Palestina para território de curadoria, sob a égide das Nações Unidas».

«Se a delegação britanica não explicar qual o motivo por que a Grã-Bretanha continua na Palestina, Novikov o fará. Dirá que estamos a sofrer na Palestina só por causa dos nossos interesses imperialistas. E' claro que não é uma razão verdadeira, ou pelo menos não é toda a razão, mas o malogro da nossa politica torna-se plausivel. Bevin devia aproveitar a oportunidade para explicar inteiramente a nossa posição ao Mundo».—(R.).

A vitória inesperada do «Uomo Qualunque» nas eleições municipais

ROMA, 12—O partido das direitas «Uomo Qualunque»—do homem da rua—alcançou um êxito inesperado nas eleições municipais que se realizaram em Roma no domingo, relegando para terceiro lugar o Partido Cristão Democrata, á que pertence o primeiro-ministro, Alcide De Gasperi, e ficando logo a seguir ao do bloco popular, constituido pelos partidos das esquerdas. Todos os jornais politicos admitem hoje a vitoria da coligação destes partidos das esquerdas—o socialista e o comunista—que obteve 186.559 votos em 1.241 assembleias primárias da cidade. O primeiro-ministro De Gasperi admitiu ontem á noite a derrota dos cristãos democratas, atribuindo a vitoria do «Uomo Qualunque» a abstenções dos cristãos democratas e ao facto de muitos eleitores terem passado para a extrema direita. O Partido «Uomo Qualunque»—que é considerado um movimento neo-fascista—obteve até agora 105.744 votos, tendo os cristãos democratas 102.252. Em quarto lugar figura o Partido Republicano «Mazzini», que obteve 39.938 votos. Os monarquicos conseguiram 25.676 votos. Os liberais, que podem vir a fundir-se com os monarquicos, obtiveram 25.483 votos. Os resultados finais fora de Roma mostram que nas cidades do Norte vencem as esquerdas e os cristãos democratas nas principais cidades do Sul.—(Reuter)).

Os resultados em Palermo

LONDRES, 12.—A emissora de Roma anuncia que os partidos das direitas estão á frente nas eleições municipais em Palermo, a cidade mais importante da Sicilia. Os resultados finais dão ao Partido «Uomo Qualunque» 18.690 votos e aos monárquicos, 14.796 votos. Os cristãos democratas figuram em terceiro lugar com 11.167 votos, os comunistas e os socialistas obtiveram 9.210 votos e 7.465, respectivamente, e os liberais tiveram 8.157 votos.—((R.).

A vitória das esquerdas

ROMA, 12—Os resultados até agora conhecidos das eleições municipais efectuadas no domingo ultimo, na Itália, dão a vitória ás esquerdas no Norte do país e em Roma.—(U. P.).

O EGIPTO, PAÍS DE EXÍLIO

de reis destronados

CAIRO, 12—O arquiduque Otto de Habsburgo chegou hoje ao Cairo, sendo hospede da princesa Chivekiar, de 65 anos, neta do falecido Ibrahim Pashá, que foi vice-rei do Egipto. E' o quarto chefe de uma antiga familia reinante que chega ao Egipto. Os outros hospedes reais do Egipto são o rei Vitor Manuel, da Itália, o rei Zogu da Albania, e o jovem soberano Simeão, da Bulgária.—(Reuter)

A Russia deseja ter

relações diplomáticas com a India

LONDRES, 12—A emissora de Nova Delhi anuncia que o pandit Nehru, vice-presidente do Governo provisório da India, declarou na Assembleia Legislativa que Molotov manifestou o desejo de troca de representantes diplomáticos entre o seu país e a India. Nehru acrescentou que Molotov fez essa declaração a Kristma Menon, representante pessoal de Nehru, na Conferência de Paris.—(R.).

Há fome na zona britânica da Alemanha onde desde ontem já se não fabrica pão

BAD OYENHAUSEN, 12—A fome está a assolar a zona britanica de ocupação da Alemanha e principalmente o Ruhr. Ontem, pela primeira vez, no dia do estabelecimento do novo sistema de racionamento, em Dusseldorf, milhares de pessoas foram ás padarias para comprar pão e a resposta que obtiveram foi: «Não há pão e não sabemos quando voltaremos a fabricá-lo».

Informações recebidas de outros centros densamente povoados do Ruhr dizem que o abastecimento de pão cessou também ali por completo.

Em vista da falta de pão, as autoridades militares inglesas do Reno receberam instruções no sentido de serem distribuidas á população civil alemã de Dusseldorf e a doutras cidades do Ruhr, que não pode comprar pão com os livros do racionamento, mais 250 gramas de açucar por cada 500 gramas de pão a que tinha direito pela carta de racionamento.—(U. P.).

Procura resolver-se a situação

BERLIM, 12.—O comandante-chefe das forças britanicas na Alemanha, marechal do Ar Sir Sholto Douglas, teve ontem uma conferencia de mais de duas horas com o chefe dos serviços da alimentação, G. E. Rughos. A impressão dominante é de que a conferencia se relaciona com a grave situação alimentar existente na zona de ocupação britanica da Alemanha.

Nos circulos bem informados afirma-se que a unica maneira de resolver a crise, por agora, seria distribuir á população civil os generos alimenticios que foram enviados para a Alemanha e que se destinavam aos funcionários da comissão da fiscalização britanica e ás forças do Exército britanico que prestam serviço no Reno.—(U. P.).

Morreram 30 pessoas

num choque de comboios em França

PARIS, 12—Morreram 30 pessoas e ficaram feridas 70 em consequencia de um comboio de mercadorias ter chocado com um comboio de passageiros na linha Paris-Estrasburgo, ás primeiras horas de hoje. O acidente deu-se na aldeia de Revigny-sur-Ornain. O comboio de passageiros estava parado na estação quando um comboio rápido de mercadorias foi de encontro á sua cauda. A aldeia de Revigny-sur-Ornain fica a 16 quilómetros a oeste de Bar-le-Duc.

Procede-se á remoção dos destroços, á procura de sobreviventes.

Entre as vitimas contam-se muitas crianças que regressavam ao colégio de Chalons-sur-Marne, que fica ao norte de Barle Duc. Doze dos feridos encontram-se em estado grave. O acidente deu-se ás 6 e 40 e deve atribuir-se á causa ao intenso nevoeiro. Muitas pessoas que estavam á espera na estação ficaram feridas com destroços.—(R.).

Roubo de dois sacos

no valor de 45.000 libras

PARIS, 12—Os jornais de hoje anunciam que dois sacos do correio contendo ao todo valores em joias e em notas, na importancia de 45.000 libras esterlina, desapareceram na semana passada. Um saco contendo cerca de 32.000 libras em moeda corrente e em joias foi roubado do comboio expresso Paris-Marselha, na noite de 9 de Novembro, e o outro contendo valores na importancia de 13.000 libras foi roubado de um camião de correio, entre duas estações postais de Paris. Não se efectuaram ainda quaisquer prisões.—(Reuter).

UM ITALIANO ASSASSINADO

por sete tiroleses

MILÃO, 12—Attilio Pietri, presidente do municipio de Calbaro, na provincia de Bolzano, do Sul do Tirol, foi ontem á noite encontrado mortalmente espancado. Supõe-se que foi vitima duma vingança politica de sete habitantes do Sul do Tirol que Pietri identificara como tendo insultado a bandeira italiana. O vice-presidente do municipio, Luigi Guttmann, que fala a lingua alemã, foi demitido do cargo, sob a acusação de ter auxiliado esses tiroleses.—(R.).

PELES
DAVID KIT
Acaba de receber os mais recentes modelos em casacos confeccionados com peles de alta novidade.
Depósito — Avenida Conde Valbon, 18-1.º — Tel. 48089

As joias eram dele

e não da duquesa de Windsor

RECIFE (Brasil), 12.—As autoridades alfandegarias desta cidade puseram em liberdade o italiano Achille Fillipucce, que chegara a bordo de um «Constellation», vindo de Roma, em viagem para o Rio de Janeiro, e que se encontrava detido por transportar joias no valor aproximado de 25.000 dólares e que se julgava fizessem parte daquelas que foram roubadas, recentemente, á duquesa de Windsor.

Por sua vez, as autoridades policiais brasileiras declararam que não há razões para duvidar das afirmações feitas por Fillipucce de que as joias lhe pertencem e que as comprou com o dinheiro da venda das suas propriedades na Italia.—(U. P.).